



cebds

Como enfrentar os desafios das mudanças do clima no setor empresarial?

Lilia Caiado

Coordenadora da Câmara Temática de Energia e Mudanças do Clima

Cetesb

São Paulo, Setembro de 2015

Agenda

1. Apresentação do CEBDS
2. Processo de Adaptação das Empresas às Mudanças do Clima
3. Mitigação das Emissões de Gases de Efeito Estufa nas Empresas
4. Riscos Físicos e Regulatórios
5. Gestão dos Riscos
6. Apresentação de Cases
7. Considerações Finais

QUEM SOMOS

Associação civil sem fins lucrativos criada em 1997 para promover o desenvolvimento sustentável nas empresas que atuam no país.

Tem hoje mais de **70 empresas associadas** que respondem por **40%** do PIB e **1,1 milhão** de empregos diretos.

7 associadas dentre as **10 maiores empresas** em faturamento e **13** dentre os **15 maiores** em valor de mercado no Brasil.

QUEM SOMOS

VISÃO: No Brasil de 2050, 226 milhões de pessoas vivem bem e respeitam os limites naturais do planeta, por meio da cooperação entre o poder público, a sociedade civil e as empresas.

MISSÃO: Construir soluções empresariais para o desenvolvimento sustentável de setores, mercados, empresas e profissionais.

QUEM SOMOS

O **CEBDS** representa o Brasil na rede do ***World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)***, mais importante instituição voltada para a sustentabilidade empresarial no mundo.

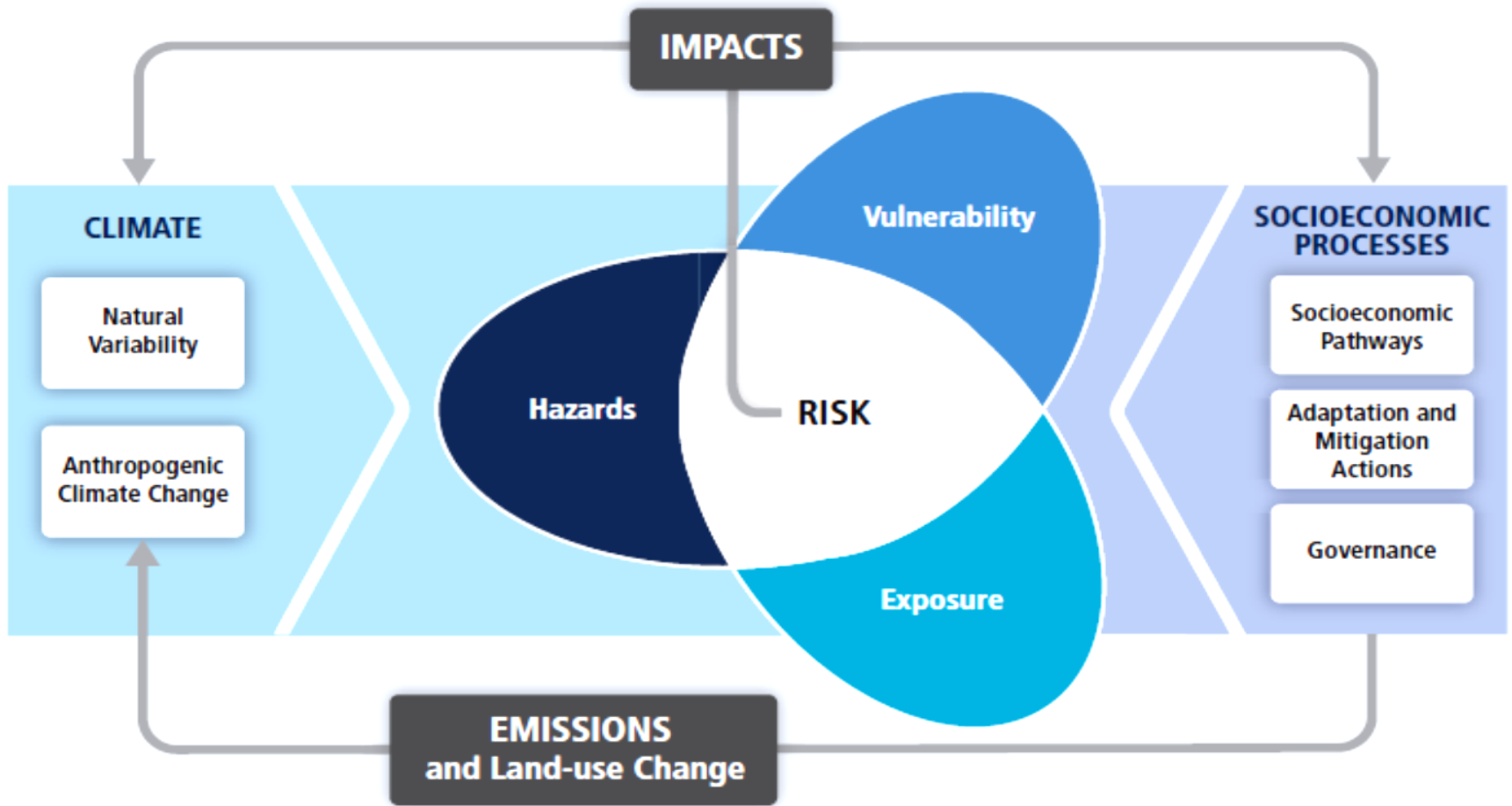
36 países

60 conselhos nacionais e regionais

200 empresas multinacionais que atuam em todos os continentes

EMPRESAS ASSOCIADAS





Fonte: AR5 IPCC

Processo de Adaptação às Mudanças do Clima



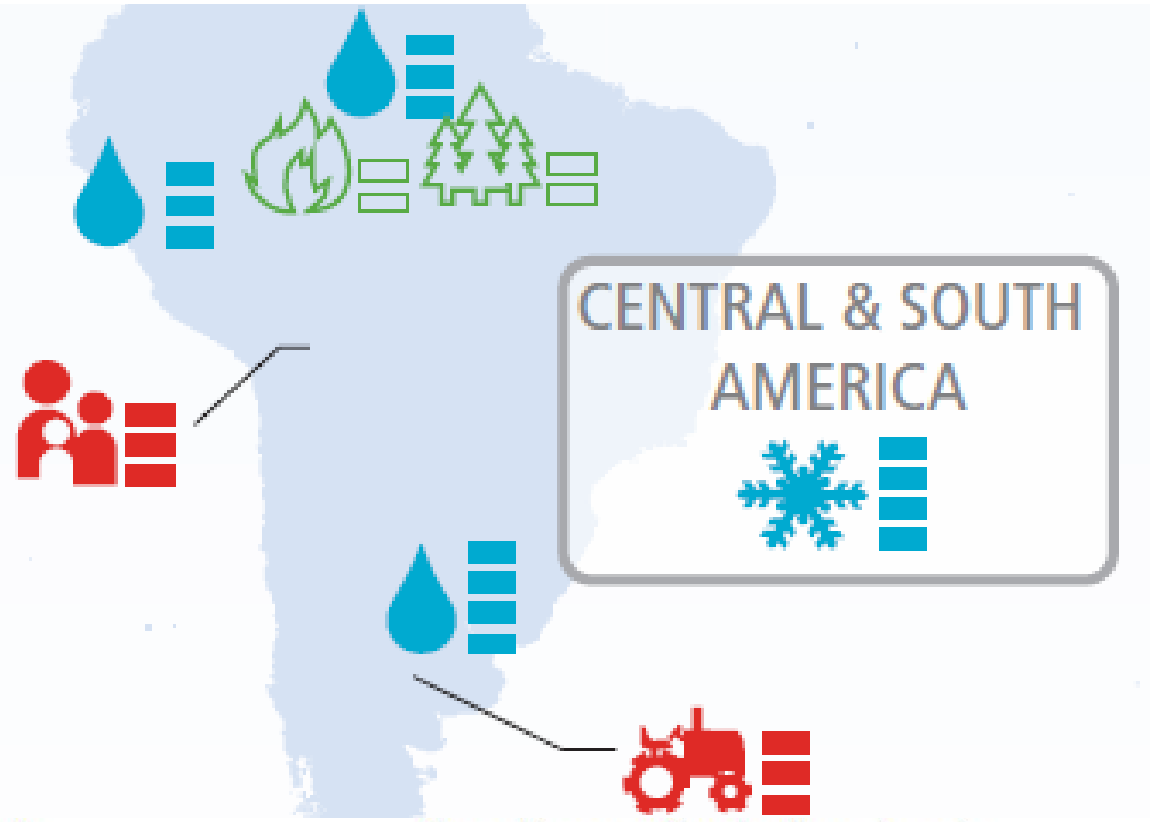
2 frentes de Ação:

- 1) Medidas de **Mitigação das Emissões** – Aspecto mais avançado
Reduzir as emissões de GEE para **limitar a potencialidade dos impactos**
- 2) **Gerenciamento dos riscos** associados aos impactos que inevitavelmente decorrerão das mudanças do clima que **já existem**

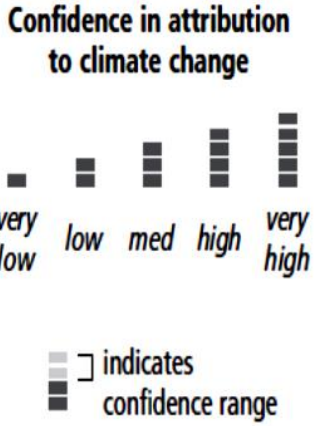
Tipos de Risco

- 1) Risco Físico
- 2) Risco Regulatório
- 3) Risco Competitivo
- 4) Risco Social
- 5) Risco Reputacional

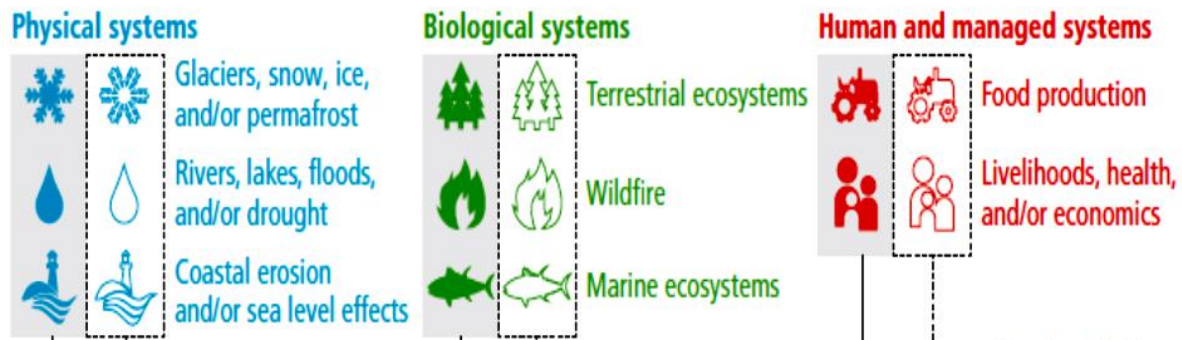
Riscos Físicos



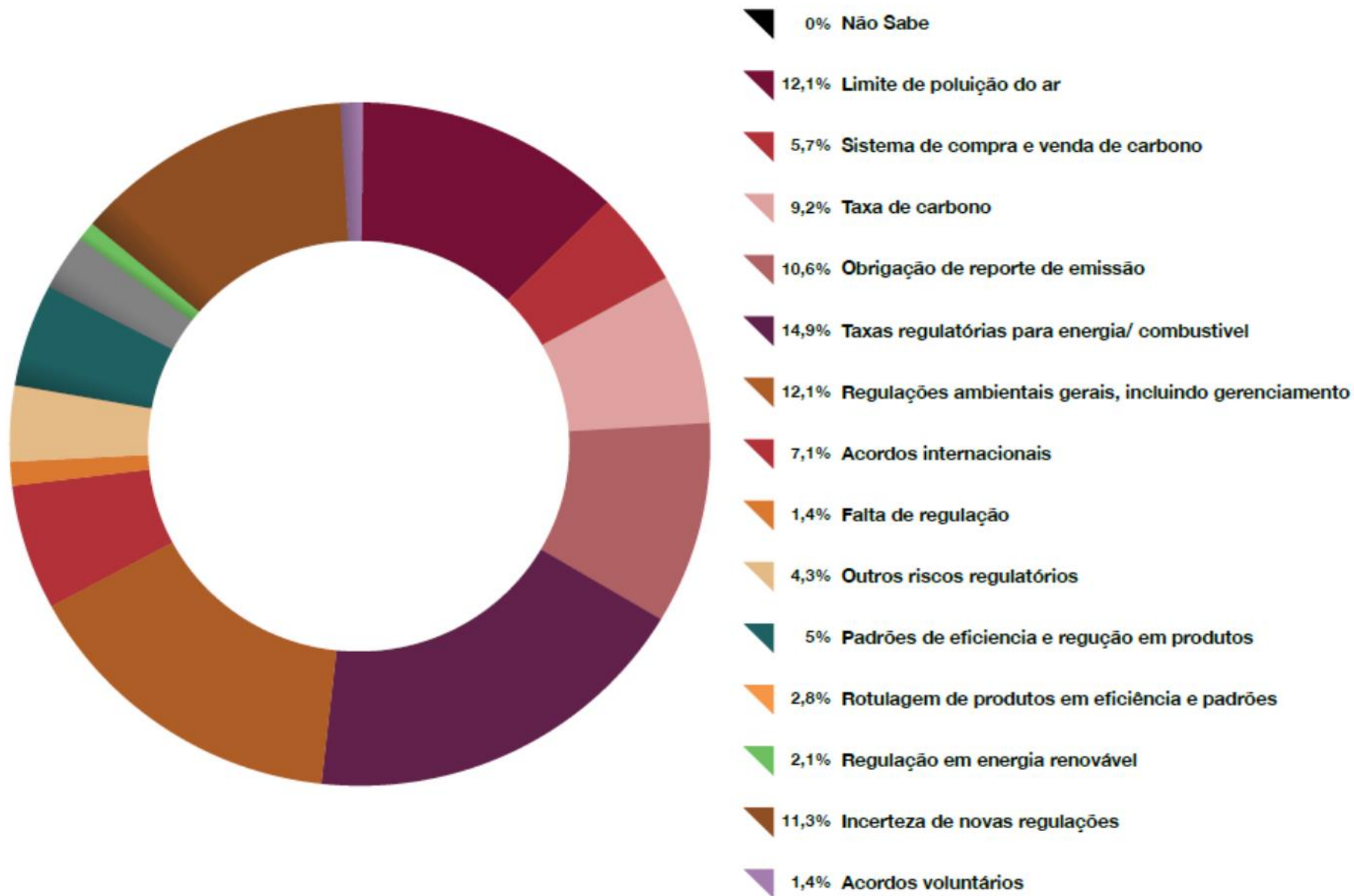
Fonte: AR5 IPCC



Observed impacts attributed to climate change for



Outlined symbols = Minor contribution of climate change
Filled symbols = Major contribution of climate change



Fonte: CDP

Cases

Empresa	Main subject
Vale	Adaptação - Radar meteorológico
Fundação Boticário	Adaptação - desenvolvimento do estudo “Adaptação Baseada em Ecossistemas”
CPFL Renováveis	Portfólio de negócios da empresa baseado em energia renovável
Cemig	Adaptação - Radar meteorológico
Santander	Programa Agro Sustentável
Itaú	Metodologia de avaliação de questões ESG em investimentos, incluindo mudanças climáticas
Eletrobras	Estudos para identificação de riscos físicos relacionados às mudanças climáticas para a Eletronuclear
Fibria	Adaptação - Programa de Melhoramento Genético Tradicional de Eucalipto

Cases

Vale: Centro Capixaba de Monitoramento Hidrometeorológico (CCMH)

- Parceria público privada entre a Vale e o governo do Espírito Santo, para prevenir perdas causadas por eventos climáticos extremos.
- A função do Centro é contribuir para que a previsão e o monitoramento do tempo e condições de maré ocorram com um grau maior de precisão e antecedência necessários para a tomada de medidas de contingência, em caso de fortes chuvas e ventos severos.

Fundação O Boticário: participação da Fundação Boticário na elaboração do estudo Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE), com o objetivo de fornecer subsídios ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para a inserção desta estratégia no Plano Nacional de Adaptação às Mudanças do Clima.

- Aproveitamento da conservação da natureza, mantendo ecossistemas bem manejados, o que significa um maior potencial de resiliência perante os impactos de eventos climáticos extremos

Cases

Santander: Programa AgroSustentável promove orientação aos clientes do Santander na contratação de linhas de crédito voltadas ao fomento da agropecuária sustentável ou que permitam a aquisição de equipamentos e maquinários ecoeficientes.

CPFL: criação da CPFL Renováveis, uma empresa com negócios em geração de energia alternativa a partir de uma matriz predominantemente limpa e renovável, e a evolução de seu portfólio ao longo dos anos.

Cemig: Investimento de cerca de R\$ 10 milhões na aquisição de radares meteorológicos, a fim de identificar formação de chuvas, tempestades e granizos, que comumente impactam na distribuição de energia.

- Com esta iniciativa, a Cemig consegue realocar sua equipe de manutenção para os locais e horários com maior demanda, diminuindo o tempo da interrupção da energia.
- Os riscos gerados pelas mudanças climáticas estão incorporados à gestão de riscos corporativos da Cemig, por meio de uma ferramenta específica.

Cases

Itaú: metodologia de avaliação de questões ESG em investimentos utilizada pelo Itaú Asset Management.

- Inserção de 8 dimensões sociais e ambientais nos modelos tradicionais de valuation, o Banco procura entender os riscos e oportunidades relacionados a performance dos investimentos no futuro.
- Uma das variáveis consideradas é a dimensão das mudanças climáticas, o que no prognóstico de cenários futuros, em que riscos físicos e regulatórios se concretizam e geram impactos para as empresas.

Eletrobras: iniciativas da Eletronuclear no desenvolvimento de estudos que avaliam as probabilidades de aumento em eventos climáticos extremos (ex: tornados e tempestades severas) nas áreas onde a empresa atua.

Fibria: programa de melhoramento genético da Fibria, que tem como objetivo selecionar espécies de eucalipto com melhores condições para se adaptar a estresse hídrico e condições de excesso de calor e luminosidade.

Mensagens Finais

- As mudanças climáticas apresentam diversos desafios ao setor empresarial, que passa por um processo de adaptação em diversos aspectos
- Grande parte desta adaptação refere-se a evitar que as mudanças climáticas causadas por emissões antrópicas de GEE tomem maiores proporções, contendo o aquecimento global dentro do limite de 2°C
- Diversos são os riscos para o setor empresarial associados às mudanças do clima
- Grandes empresas apresentam uma tendência maior a integrar o gerenciamento desses riscos aos seus demais riscos, mas ainda há uma tendência a lidar com esses riscos em separado
- Por parte das empresas pequenas e médias, existe uma grande necessidade de incorporar a gestão destes riscos
- Os casos conhecidos de ações nesse sentido não são muitos, mas já há empresas associadas ao CEBDS abrindo suas ações para gerenciar os riscos climáticos

OBRIGADA!

lilia.caiado@cebds.org



cebds

Conselho Empresarial Brasileiro
para o Desenvolvimento Sustentável



www.cebds.org



www.youtube.com/user/CEBDSBR



www.facebook.com/CEBDSBR



<https://twitter.com/cebds>